



**PROJETO: “Os Cemitérios Oitocentistas em Belém e Manaus”**

**ABRE VAGAS PARA VOLUNTÁRIOS NO IEA.**

Estão abertas as inscrições de 13 a 16 de maio de 2022 para acadêmicos que queiram atuar como voluntários no projeto de pesquisa “Os Cemitérios Oitocentistas em Belém e Manaus”, coordenado pelo Professor Dr. Leandro Gracioso de Almeida e Silva.

Podem participar do processo seletivo acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo. A seleção ocorrerá nas etapas a seguir:

- Entrevista;
- Avaliação de Histórico (maior índice de rendimento acadêmico);

>> Serão ofertadas até **2 vagas (sem compromisso com o preenchimento total)** e as inscrições devem ser realizadas online seguindo o formulário disponível neste edital: [Seleção de pesquisadores voluntários \(google.com\)](#)

>> Além disso, o histórico deve ser enviado para o e-mail [leandrogalmeida@unifesspa.edu.br](mailto:leandrogalmeida@unifesspa.edu.br) no ato de preenchimento do formulário.

- **A pontuação máxima para entrevista é de 10 pontos e a análise do histórico também terá como máximo 10 pontos; totalizando assim em até 20 pontos.**
- **Serão aprovados os candidatos que alcançarem no mínimo 14 pontos e será respeitada a ordem de classificação para a admissão;**
- **Casos omissos serão apreciados pelo coordenador do projeto.**



### CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

DATA	HORÁRIO	DESCRIÇÃO	LOCAL
13 a 16/05/22	Inscrição até às 23h59 de 16/05	Inscrições.	Google forms
17/05/22	15h.	Avaliação dos inscritos	Remoto
18/05/22	16h	Divulgação dos selecionados. Notificação do horário da entrevista e link	Instagram do curso e/ou site do IEA
19/05/21	A partir das 17h.	Entrevista	Google meet
20/06/21	A partir das 14h	Resultado final	Instagram e site do IEA

### BREVE DESCRIÇÃO SOBRE O PROJETO

O projeto de pesquisa se propõe a investigar a inserção dos valores higienistas e seus eventuais impactos culturais nos cemitérios oitocentistas de Belém e de Manaus. Desde o final do setecentos, debatiam-se na Europa a construção de cemitérios longe do recinto urbano diante dos riscos da prática de inumação dos mortos dentro de recintos religiosos que eram amplamente frequentados e próximos dos núcleos urbanos. Mas a difusão dos cemitérios no Brasil foi descompassada e desigual no território. Seja pela morosidade jurídica e/ou entraves financeiros e culturais, os locais de enterramentos públicos só se difundem a partir de 1850. Utilizando uma metodologia que envolve a Nova história Cultural, com seus métodos e abordagem sustentados por ampla consulta bibliográfica, documental e pesquisa de campo, pretende-se analisar como se deu o processo de ocupação e expansão dos espaços urbanos tendo como *locus* de reflexão a instalação de cemitérios públicos nas metrópoles da Amazônia, Belém e Manaus. Cidades essas que incorporaram um ímpeto de aburguesamento no auge da borracha.

Santana do Araguaia, 12/05/2022.

*Leandro Gracioso de Almeida e Silva*

Coordenação do Projeto